



Memo nº 045 - Departamento de Educação

Guarulhos, 28 de maio de 2014.

À Direção Acadêmica

Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez

Assunto: Avaliação e Revisão do PDI – Departamento de Educação

Prezado Professor,

Em atendimento a solicitação de Va. Senhoria informamos abaixo a manifestação do Departamento de Educação discutida e deliberada em Assembléia no dia 27 de maio de 2014.

No que diz respeito aos laboratórios constantes no PDI 2011-2015 ver quadro abaixo:

Nome do laboratório	Descritivo	Localização
Base Interdisciplinar de Pesquisa sobre Educação e Saúde	<p>A Base Interdisciplinar de Pesquisa sobre Educação e Saúde decorre de um projeto apresentado à FINEP que foi aprovado no mérito, mas que não recebeu recursos porque não conseguimos apresentar uma planta da construção nos termos do edital. Por isso, decidiu-se que entraria no PDI para que esse tipo de dificuldade fosse resolvido pela instituição como um todo.</p> <p>No momento em que isso aconteceu, um espaço no campus Guarulhos foi cedido para o projeto (que é um projeto do PPG Educação e Saúde). Instalou-se ao lado da sala de PPP um espaço denominado BADAPES (que é a base de apoio à pesquisa em educação e saúde). Esse espaço, porém nós cedemos ao curso de história porque precisavam com urgência instalar o PET, caso contrário perderiam o financiamento que tinham.</p> <p>Dentro do Projeto Base Interdisciplinar de Pesquisa sobre Educação e Saúde estava previsto desenvolver o LEVI (laboratório de estudo de vulnerabilidades infantis).</p> <p>Com o passar do tempo, a parte ficou maior que o todo, porque com a Secretaria da Educação conseguimos implantar o LEVI e recebemos instalações para usar até que tenhamos espaço próprio.</p> <p>Então, é correto considerar que a implantação está em</p>	Campus Pimentas



	<p>andamento, mas que concretamente esse espaço agora se chama LEVI, mesmo porque as ações interdisciplinares que caracterizariam o BADAPES foram assumidas pelo LEVI. Reiterando, em implantação em espaço provisório, aguardando o espaço adequado no campus da EFLCH- UNIFESP.</p>	
<p>Centro de Estudos de Aquisição da Linguagem- CEAL</p>	<p>O Centro de Estudos e Aquisição da Linguagem - CEAL reúne pesquisadores que atuam no Programa de Pós Graduação Educação e Saúde na Infância e Adolescência cujos estudos tematizam a aquisição da linguagem e o ensino e aprendizagem de línguas sob diversas perspectivas teóricas. Estas investigações inserem-se num domínio interdisciplinar, integrando, entre outras áreas, a Linguística, a Educação, a Fonoaudiologia, a Neurologia e a Psicologia. Tem como principais objetivos a organização e disponibilização de banco de dados sobre aquisição da linguagem, com produções verbais geradas durante o desenvolvimento na infância e em situações escolares, bem como o intercâmbio e disseminação de resultados pesquisas. Preenche uma lacuna importante nos estudos em aquisição da linguagem, considerando-se o número reduzido de grupos de pesquisa na área.</p> <p>No momento a equipe responsável pelo CEAL, Profa. Dra. Marcia Romero Lopes e Profa. Dra. Cláudia Lemos Vóvio, tem participado da elaboração de dois projetos de pesquisa de caráter interinstitucional. O primeiro deles em parceria com a ONG Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Social (CENPEC/SP), <i>Relações de Interdependência entre Escolas Públicas: as oportunidades educacionais oferecidas em território de vulnerabilidade</i>, em desenvolvimento (em processo de solicitação de Auxílio Pesquisa na Fapesp), sob a coordenação da Profa. Dra. Claudia Lemos Vóvio (UNIFESP), Antonio Augusto Gomes Batista e Vanda Mendes Ribeiro (CENPEC). Nesse projeto, estamos prevendo a aquisição de recursos e acervo necessários ao desenvolvimento da pesquisa e à implementação do Centro, bem como a provisão de bolsas de auxílio à pesquisa e técnica. O segundo, em processo de elaboração, envolve a parceria com a Université Sorbonne Nouvelle, Paris 3, Projeto CHERFORM, sob a coordenação na França da Profa. Violaïne Bigot e no Brasil das Profa. Dra. Marcia Romero Lopes e Profa. Dra. Claudia Lemos Vóvio, em colaboração com o CENPEC. A finalidade desse projeto é investigar a qualidade das oportunidades educacionais ofertadas no ensino de línguas em escolas públicas da Grande São Paulo, especificamente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Pretende analisar os gestos profissionais e didáticos de professores de língua em exercício a fim de organizar referências voltadas à formação e à reflexão sobre a ação desses profissionais, utilizando o banco de dados do CEAL. Esse projeto prevê a mobilidade de pesquisadores e pós-graduandos da França e do Brasil.</p> <p>Para implementação do Centro faz-se necessário uma sala com 30 m² em média, para abrigar acervos, equipamentos de pesquisa e acomodar pesquisadores em atividades de estudo, análise e interpretação de dados. Devido às mudanças de espaço-físico, atualmente, o CEAL não tem espaço para abrigar as atividades e equipamentos, questão que precisa ser prevista para o próximo ano, 2014. As coordenadoras do CEAL já elaboraram solicitação formal desse espaço, em documento enviado à Comissão de</p>	<p>Campus Pimentas</p>



<p>Centro de Estudos sobre a Educação Pública / Unidade de Formação Continuada e Núcleo de Residência Pedagógica</p>	<p>Infraestrutura da EFLCH, em outubro de 2013.</p> <p>O Centro de Estudos sobre a Educação Pública e a Unidade de Formação Continuada e Núcleo de Residência Pedagógica possuem funções bastante distintas, apesar de integrados pela missão prioritária de produzir conhecimento e fomentar projetos que favoreçam a melhoria da qualidade da educação pública, definimos por reorganizá-los em duas unidades, implicando a previsão de espaço físico e condições para seu funcionamento. A seguir, justificamos a importância de reorganizar tais unidades e alocá-las em espaços específicos, com coordenações e funcionários destinados para cada uma delas.</p> <p>O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um programa especial de estágios curriculares, desenvolvido pelo Curso de Pedagogia da UNIFESP, para a formação de pedagogos que atuarão como professores e gestores educacionais. É uma modalidade inovadora de estágio baseada na participação sistemática de grupos de estudantes – os Residentes –, em práticas pedagógicas nas escolas públicas de Educação Básica, que estabeleceram acordo de cooperação técnica com a universidade. As atividades de Residência foram concebidas para constituir uma ação de formação inicial dos futuros profissionais e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação continuada dos profissionais de ensino das escolas envolvidas. Portanto, a Unidade de Formação Continuada é parte integrante do Programa, devendo fazer parte do conjunto de suas ações e prevista em seu planejamento anual: dar suporte ao trabalho de supervisão, assessoria e planejamento de ações pedagógicas a serem realizadas nas escolas-campo pelos residentes durante os períodos de imersão, proporcionar experiências significativas para a formação teórico-prática dos estudantes, articular formação inicial e continuada, desenvolvendo a gestão democrática e o trabalho coletivo com compromisso social, ético, político e técnico dos profissionais da Educação.</p> <p>O Núcleo de Residência pedagógica reúne acervo específico de pesquisa sobre a Educação Básica e formação docente e outro de caráter didático, incluindo biblioteca de literatura infantil, brinquedos, jogos destinados a diferentes áreas do conhecimento, recursos áudio-visuais, mídias, computadores, softwares e outras ferramentas interativas para o ensino de diferentes áreas do conhecimento. Esse espaço disponibiliza recursos que viabilizam a Residência Pedagógica, incluindo materiais de consumo previstos nas intervenções, todos destinados para uso dos residentes nas escolas. Um acervo de dados e documentos institucionais das escolas-campo com as quais a UNIFESP mantém Acordos de Cooperação também terá centralidade no Núcleo - esse acervo está destinado a um uso restrito aos Preceptores e Residentes. Esse acervo será disponibilizado para consulta a novos residentes e pesquisadores interessados no campo dessas práticas de formação inicial de professores articulada à formação continuada de professores e gestores profissionais. O número de usuários previstos por semestre é de 200 (duzentos) Residentes das áreas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Educacional e o número de Preceptores que atuam no Programa de forma constante e estável é de 28 docentes (vinte e oito).</p>	<p>Campus Pimentas</p>
--	--	------------------------



	<p>Além disso, o PRP, implantado desde 2009, vem dividindo espaço físico com outras unidades do Curso de Pedagogia e com apoio de estagiários (bolsistas) sem poder contar com um funcionário capacitado para apoiar a coordenação e execução de tarefas previstas. Esse caráter provisório afeta o bom andamento do programa, trazendo tarefas adicionais à Coordenação e aos docentes responsáveis pelas unidades curriculares de estágio. Mesmo em condições provisórias de infraestrutura o PRP, bem como atividades de extensão, voltadas à formação continuada, têm sido efetivadas no período.</p> <p>Desse modo no PDI o Centro de Estudos sobre a Educação Pública, desenhado para outros fins e com necessidades diversas, unidade complementar ao Programa de Residência Pedagógica, deve ocupar outro espaço com condições adequadas as suas finalidades.</p> <p>Devido às mudanças de espaço-físico, atualmente o PRP encontra-se acomodado junto a outras unidades do Curso de Pedagogia, dividindo espaços e equipamentos. A questão crucial é a disponibilização de espaço físico adequado que supra as necessidades do Programa e que favoreça o acesso por parte da equipes docente, discentes do Campus e professores das escolas-campo de estágio. Também se faz necessário para sua implementação de modo integral o planejamento, execução e apoio de atividades de extensão, voltadas à formação continuada de profissionais da educação pública, para além das atividades que costumeiramente são efetivadas pelos docentes que supervisionam e orientam os graduandos da Pedagogia no estágio. Questão que deve ser superada à medida que o espaço físico, infraestrutura e funcionários sejam disponibilizados para esse fim, meta que esperamos ter alcançado no próximo biênio, 2014-2015.</p>	
Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas em Ciências Naturais	<p>Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas em Ciências Naturais: Este espaço é voltado para o desenvolvimento das Unidades Curriculares de Fundamentos Teóricos e Práticas do Ensino de Ciências, Educação Ambiental, Ciência, Tecnologia, e Sociedade, atividades de orientação do Programa de Residência Pedagógica, de Programas de Extensão e Monitoria, de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso e pós graduação.</p> <p>Com infraestrutura adequada para o ensino, pesquisa, produção de projetos educativos, materiais pedagógicos, e experimentação. Este laboratório visa promover a formação de graduandos e de docentes em exercício (participantes de ações de extensão), estimulando a busca de alternativas didáticas para o ensino de ciências e meio ambiente e a produção de conhecimentos aplicados ao processo de ensino aprendizagem.</p>	Campus Pimentas
Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas em Educação	<p>Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas em Educação :Órgão técnico cujo objetivo é assessorar alunos e professores na elaboração de projetos e propostas direcionadas às agências de financiamento, bem como dar suporte a atividades de pesquisa e extensão como organização de eventos, intercâmbios, acordos de cooperação, convênios, etc. Esse laboratório também objetiva integrar a formação inicial dos alunos da Unifesp com a formação continuada dos professores das escolas conveniadas, desenvolvendo e reafirmando as relações da universidade com o ensino básico.</p>	Campus Pimentas
Laboratório de Pesquisa e	Laboratório de Pesquisa e Ensino em Educação Matemática:	Campus



<p>Ensino em Educação Matemática</p>	<p>Este espaço é voltado para o desenvolvimento das Unidades Curriculares Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino da Matemática I e II, Eletivas e Optativas, de atividades de orientação do Programa de Residência Pedagógica, de Programas de Extensão e de Monitoria, Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso relacionados ao ensino da Matemática. Com infraestrutura adequada para o ensino e para a pesquisa este laboratório visa promover a formação de graduandos e de docentes em exercício (participantes de ações de extensão) por meio da produção e consulta a projetos educativos e materiais didáticos diversos, bem como da vivência e análise de metodologias de ensino que aliem teoria e prática. Estimulando a busca de alternativas didáticas para o ensino de Matemática e a produção de conhecimentos relacionados ao processo de ensino aprendizagem, o Laboratório de Educação Matemática visa constituir-se tanto como espaço de formação e atualização docente, quanto como referência e apoio à prática pedagógica de docentes da região de Guarulhos preocupados com o ensino da Matemática.</p>	<p>Pimentas</p>
<p>Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas para Educação Infantil</p>	<p>Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas para Educação Infantil: Este espaço é voltado para o desenvolvimento de Unidades Curriculares Eletivas, Práticas Pedagógicas, atividades de orientação do Programa de Residência Pedagógica, de Programas de Extensão e Monitoria, de Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso voltadas às práticas pedagógicas na Educação Infantil. Com infra-estrutura adequada para o ensino, para a pesquisa, para a produção de projetos educativos e materiais pedagógicos e para a experimentação, este laboratório visa promover a formação de graduandos e de docentes em exercício (participantes de ações de extensão), estimulando a busca de alternativas didáticas para a educação infantil e a produção de conhecimentos aplicados ao processo de ensino aprendizagem.</p> <p>Pelo fato de haver insuficiência de espaço físico no campus o Laboratório não foi implantando até o momento, da forma originalmente proposta - o que justifica sua implantação até 2015. Outras ações foram feitas como oficinas diversas em espaços físicos variados, cursos para estudantes e professores da rede pública municipal de Guarulhos, unidades curriculares obrigatórias e eletivas que utilizariam tal espaço e o início de trabalho de uma brinquedoteca envolvendo parceria com o CEU Pimentas. Tais ações teriam sido de outra qualidade se já contássemos com o Laboratório solicitado. Vale registrar que três turmas do curso de Pedagogia já se formaram sem a oportunidade de usufruir desse espaço formativo, fundamental para a formação do professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e do gestor educacional.</p>	<p>Campus Pimentas</p>
<p>Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas em Ciências Humanas</p>	<p>O Laboratório de Ensino e Pesquisa de Ciências Humanas tem como objetivos realizar pesquisas teóricas e aplicadas na área de ensino de História e Geografia para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; pesquisar e desenvolver materiais didáticos de apoio para o ensino de História e Geografia e áreas afins; coordenar grupos de estudo e pesquisas sobre temas da História e Geografia, voltados ao ensino. Além disso, o Laboratório visa estimular o debate, o intercâmbio e a difusão de ideias sobre o ensino e promover a formação continuada de professores e gestores educacionais, oferecendo</p>	<p>Campus Pimentas</p>



	<p>apoio didático e oportunidade para atualizar seus conhecimentos (por meio de cursos, publicações, oficinas e eventos), bem como compartilhar suas experiências orientando alunos e professores para consultas no seu acervo. O Programa Laboratório de Ensino e Pesquisa de História e Geografia para a educação infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos é uma iniciativa que visa ao aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Possui como objetivo principal desenvolver ações voltadas à formação inicial e continuada de professores em local de exercício da docência. Dialoga com política de formação de professores da Educação Básica da CAPES que atende aos princípios da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, instituída pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, busca estreitar os vínculos entre a universidade pública e a escola pública.</p> <p>Este espaço também será utilizado para o desenvolvimento de projetos vinculados às Unidades Curriculares Fundamentos Teóricos e Práticos de Geografia e Fundamentos Teóricos e Práticos de História, de atividades de orientação do Programa de Residência Pedagógica, de Programas de Extensão e de Monitoria, Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso relacionados ao ensino de Ciências Humanas.</p> <p>Por compreendermos que o Programa Laboratório de Ensino e Pesquisa de História e Geografia para a educação infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos é um espaço muito propício para a aprendizagem da docência e desenvolvimento da profissionalidade do futuro professor, dimensionamos suas proposições na perspectiva de um trabalho integrado entre escola básica e universidade, tanto na educação infantil e sua articulação com os anos iniciais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos.</p>	
Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas para o Ensino de Língua Materna	Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas para o Ensino de Língua Materna- Este espaço é voltado para o desenvolvimento das Unidades Curriculares Alfabetização e Letramento, Fundamentos Teóricos e Práticos de Língua Portuguesa, Relações entre Fala e Escrita, Literatura Infantil, Educação Bilíngüe: Libras/Língua Portuguesa, atividades de orientação do Programa de Residência Pedagógica, de Programas de Extensão e Monitoria, de Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso. Com infra-estrutura adequada para o ensino, para a pesquisa, para a produção de projetos educativos e materiais pedagógicos e para a experimentação, este laboratório visa promover a formação de graduandos e de docentes em exercício (participantes de ações de extensão), estimulando a busca de alternativas didáticas para o ensino de língua materna e a produção de conhecimentos aplicados ao processo de ensino aprendizagem. Como o laboratório não foi ainda implantado, um conjunto de atividades práticas das disciplinas não pode ainda ser realizado, prejudicando em parte o andamento do curso. A carência de um espaço adequado e de materiais para o laboratório tem impactado a qualidade das UCs mencionadas, uma vez que algumas práticas pedagógicas não podem ser realizadas.	Campus Pimentas
Laboratório de Pesquisa e	Laboratório de Pesquisa e Práticas Pedagógicas apoiadas em	Campus



<p>Práticas Pedagógicas apoiadas em Tecnologias da Informação e da Comunicação.</p>	<p>Tecnologias da Informação e da Comunicação- Em concordância com o especificado à p. 1 do PDI da Unifesp, no cenário de expansão da supracitada universidade, ela priorizará oito frentes principais de ação, dentre as quais o término efetivo de todas as edificações e instalação de equipamentos de ensino que a universidade necessita (bibliotecas, salas de aula, laboratórios etc.). À p. 57 do PDI da Unifesp (item 3.3.1) é declarado que, no tocante às ações de acessibilidade, a Universidade deverá disponibilizar estações de trabalho preferenciais nos laboratórios de informática. Para além da convergência com o anunciado no PDI da Unifesp, o Departamento de Educação, que abriga o curso de Pedagogia deve estar atento às normativas legais referentes à formação de seus licenciandos no e para o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como segue. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (2001) versam, no item 3.2.7, sobre a ausência de conteúdos relativos às tecnologias da informação e comunicação, em boa parte dos cursos brasileiros. Ao fazê-lo, o documento deixa claro que, assim como o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) situa-se como importante recurso para a Educação Básica, por conseguinte o mesmo deve valer para a formação de professores que atuam neste nível de educação. O documento salienta, neste mesmo item, a relevância de os cursos imprimirem "... sentido educativo ao conteúdo das mídias, por meio da análise, da crítica, e da contextualização, que transformam a informação veiculada, massivamente, em conhecimento" (p. 25). E ainda destaca: "Urge, pois, inserir as diversas tecnologias da informação e das comunicações no desenvolvimento dos cursos de formação de professores..." (p. 25).</p>	<p>Pimentas</p>
<p>Laboratório de Artes Visuais</p>	<p>O LABART (Laboratório de Artes Visuais) é um laboratório previsto no PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI- 2011-2015) da ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – EFLCH da Unifesp destinado para atividades teórico-práticas de ensino e extensão vinculadas às Unidades Curriculares do curso voltadas para o Ensino de Artes Visuais. É um espaço para uma observação contínua por meio de projeto de atelier de artes junto à comunidade (alunos de graduação, pós-graduação, professores de rede municipal). É um laboratório de experimentação e estudo para professores com a diversidade de materiais, procedimentos e modalidades artísticas. A proposta das atividades deste laboratório de artes tem como objetivo preencher com a arte a lacuna da formação acadêmica (inicial e continuada), rumo a uma proposta que contemple a imaginação e a criatividade, a poética e a estética, e que possibilite as diferentes formas de expressão. Também busca produzir material das artes num projeto interdisciplinar, envolvendo os diferentes níveis de ensino, partindo das experiências do grupo de estudantes, professores da Unifesp e professores da rede municipal de Guarulhos em encontros e reflexões didáticas. O Laboratório privilegia o aprender pelo fazer reflexivo e experiências com vivências expressivas bidimensionais e tridimensionais, reais e virtuais, e a exploração de experimentação de materiais. O desenvolvimento das atividades do laboratório tornou-se</p>	<p>Campus Pimentas</p>



	<p>inviável considerando a ausência de um espaço próprio e desse modo causando dificuldades de deslocamento dos materiais para desenvolvimento das atividades do laboratório. Atuamos com empenho nestes anos para articular os diversos materiais de maneira que os estudantes vivessem uma prática reflexiva fomentando o início de vivências nas artes visuais. Vivemos situações muito complicadas com relação a mobilidade de materiais, a falta de bancadas, cadeiras, pia e passamos a utilizar o chão das salas porque o mobiliário é deveras inadequado para desenhar, pintar, modelar. Destacamos assim, que a AUSÊNCIA DE UM ESPAÇO DESTINADO PARA O LABORATÓRIO DE ARTES (LABART - Unifesp) impede atualmente que os/as estudantes do curso de Pedagogia possam desenvolver as diferentes atividades de experimentação e formação em arte-educação, tendo assim vivências plenas no campo das artes, e comprometendo as atividades de UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS (Pesquisa e Prática Pedagógica, UC Fundamentos Teórico-práticos do Ensino da Arte – Artes Visuais, UC Fundamentos Políticos e Pedagógicos da Educação Infantil, Experimentos nas Artes Plásticas e Processos de Criação) vinculadas ao laboratório. Além disso, destacamos também que turmas de graduação já se finalizaram sem poder ter formação no laboratório de artes. Portanto, SOLICITAMOS QUE SEJA REVISTO O ITEM 1.11 – Edificações no documento “Avaliação e Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2011-2015”. E DESSA FORMA SOLICITAMOS QUE O LABART SEJA MANTIDO NO PDI (2011-2015). ASSIM COMO CONSTA NA REDAÇÃO DO PLANO INICIAL. Ressaltamos que faz-se necessário, urgentemente, um espaço com infraestrutura adequada para alocar o laboratório LABART, Com espaço minimamente para mesas e cadeiras que possibilitem movimentos para desenho, pintura, gravura e modelagem e pia na sala ou proximidade</p>	
Laboratório de Educação Musical	<p>Dirige-se à formação docente visando à preparação profissional qualificada para desenvolver ações formativas musicais e pedagógicas-musicais. Liga-se, portanto, à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Objetiva organizar-se como espaço de prática musical efetiva como também para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, observação e registro de experiências, verificação de instrumentos didáticos, constituindo-se como ambiente facilitador para a proposição de temas de pesquisa, tanto para prática cotidiana pedagógica como para elaboração de TCCs ou Iniciação Científica. Vincula-se assim ao Programa de Residência Pedagógica e ao CEASEP. Por tais características, o LEM abre-se para muitas possibilidades, entre elas compartilhar atividades entre os alunos dos cursos do Campus Guarulhos, professores da rede municipal (que participam do acordo de cooperação com a UNIFESP) e comunidade local, ampliando suas ações para a formação continuada e atendimento da população, envolvendo, ainda, os projetos de monitoria. Prevê-se a necessidade de espaço para práticas musicais, para a organização de acervos e materiais de consulta e exploração, objetos sonoros e instrumentos musicais convencionais e alternativos, discografia, aparelhagem de som, dentre outros instrumentos mediadores importantes para o ensino da música.</p>	Campus Pimentas



Cabe esclarecer que o Departamento de Educação compreende que novas demandas a serem indicadas, bem como a expansão de novos cursos a serem discutidos a partir de agora poderão ser localizados em outras unidades do CAMPUS EFLCH.

Sem mais, nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Respeitosamente,

Prof^ª. Dr^ª Claudia Panizzolo
Chefe de Depto de Educação
Curso de Pedagogia
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP